

# APPLETON SQUARE®

RUA ACÁCIO PAIVA Nº27 R/C 1700-004 LISBOA-PORTUGAL  
TEL.: +351 210993660  
WWW.APPLETONSQUARE.PT

## MARCO PIRES «TOPORAMA»

**31 de Janeiro – 01 de Março 2008**

**Inauguração: Quinta-feira, 31 de Janeiro 2008, 22:00**

Na próxima quinta-feira, dia 31 de Janeiro, a galeria Appleton Square apresenta trabalhos inéditos de Marco Pires numa exposição intitulada TOPORAMA.

Composta por uma série de dez desenhos, quatro pinturas e uma instalação, o termo TOPORAMA indica uma passagem de uma síncrese, ou seja, uma união indiferente e indiferenciada de dois conceitos tidos como antagónicos, a uma síntese. Nesse sentido, Marco Pires agrega e funde duas disciplinas aparentemente irreconciliáveis, uma do domínio das ciências exactas (a topografia) a outra do domínio das artes visuais (o panorama). O que esta síntese representa é um questionamento e problematização dos limites da cartografia e da pintura. Nesse sentido, as interrogações que a obra de Marco Pires pretende articular são várias, entre elas, Será que a transcrição do nosso planeta, da nossa cidade, do meu bairro, para um mapa poderá alguma vez ser universal e exacta uma vez que um mapa resulta de um trabalho de compromisso e selecção, e portanto, de omissão? Que tipo de distorções é que são geradas pela projecção de um mundo tridimensional, complexo e sobrepovoado, para um plano bidimensional, rectangular e desabitado? Que informação é perdida nessa transferência? Quem é que encomendou este mapa? A quem é que este mapa serve?

Mais do que oferecer soluções, de criar um discurso da reificação, Marco Pires procura contestar a ilusão empírica do mapa enquanto criação mimética e desinteressada da realidade através da sua prática pictórica de apropriação e sobreposição de fragmentos e pormenores. Através desta acção, Pires dissocia e estranha o mapa da sua função primeira – de localização – e atribui-lhe um novo propósito que lhe permite interrogar o espaço e explorá-lo enquanto conceito, ou seja, enquanto categoria interpretativa mais do que um elemento estritamente científico, do domínio da mensuração.

Deste esforço resultam dez desenhos que mostram a elevação de um terreno não identificado, chamemos-lhe virtual, sobre o nível do mar, quatro pinturas onde diversos raios e cotas mostram a incidência da inclinação e exposição da terra sobre uma superfície de acrílico inexpressiva, de cor indistinta, e uma instalação de título Rebatimento #4, que constrói uma síntese do que são os princípios fundadores dos agentes da relação do espaço e da sua representação. Aqui, Pires baseia-se no sistema de dupla projecção ortogonal criada por Gaspard Monge no século XVII para reflectir sobre um dos métodos mais utilizados na representação do espaço e de objectos na sua relação tridimensional. Por aproximação ao conceito de Monge, a peça exibida é construída por doze planos ortogonalmente dispostos e desenhando um ângulo agudo comum com o plano da parede, simulando um movimento de charneira entre si.

Marco Pires (n. 1977) é licenciado em pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Foi nomeado para o III Prémio de Pintura Ariane de Rothschild em 2007. Entre as suas mais recentes exposições individuais destacam-se Displacement Maps (2007) e Horizon (2005) na Galeria Pedro Oliveira, ou a participação nas exposições Cidades Invisíveis: Obras da Colecção da Fundação PLMJ, exposição integrada na Trienal de Arquitectura de Lisboa em 2007, ou Representações da Ciência na Arte Contemporânea, no Museu Nacional da Ciência e da Técnica em 2005.

A exposição estará patente ao público até 01 de Março de 2008.

Appleton Square  
Rua Acácio Paiva, 27, R/c, 1700-004 Lisboa  
[www.appletonsquare.pt](http://www.appletonsquare.pt)

3ª – 6ª 14:00 – 19:00  
Sábado 11:00 – 16:00

Para mais informação, por favor contacte:

Vera Appleton  
[vera@appletonsquare.pt](mailto:vera@appletonsquare.pt)  
+351 210 933 660  
+351 917 888 472